

Sessão 4
Comportamento e Memória I

038

COLECISTOKININA (CCK-8) AUMENTA O COMPORTAMENTO AGRESSIVO MATERNAL DE RATAS. *Erica do E. S. Hermel, Márcia Giovenardi e Aldo B. Lucion.* (Depto. de Fisiologia, ICBS, UFRGS).

O objetivo desse trabalho foi estudar o efeito da injeção intraperitoneal (I.P.) de CCK-8 sobre o comportamento agressivo maternal de ratas. Foram utilizadas 21 fêmeas Wistar no 6º dia pós-parto divididas em 2 grupos: 10 animais foram injetados I.P. com salina; e 11 foram injetados com 23 mcg/Kg de CCK-8 diluído em salina. Três minutos após a administração da salina ou do peptídeo, o comportamento agressivo maternal era registrado por 10 minutos. Um macho intruso era colocado na caixa da fêmea e os comportamentos eram filmados em vídeo e posteriormente transcritos com o auxílio de um programa especial de computador. As médias das frequências de vários itens comportamentais (E.P.M.) foram calculadas para os dois grupos e comparadas pelo teste t de Student ($p < 0,05$). A injeção intraperitoneal de CCK-8 aumentou a frequência dos comportamentos de postura agressiva, ataque lateral e morder das fêmeas em direção ao intruso, comparado ao grupo salina. Os comportamentos da fêmea de cheirar o intruso, caminhar e cuidar dos filhotes não foram alterados pelo CCK-8. O CCK-8 modula o comportamento agressivo maternal. Esse efeito possivelmente se dá através do PVN, já que trabalhos prévios demonstraram que a injeção periférica de CCK-8 nas mesmas doses utilizadas no presente trabalho aumenta o número de disparos dos neurônios ocitocinérgicos desse núcleo. Além disso, em trabalho anterior, nós mostramos que os neurônios parvocelulares do PVN e a ocitocina produzida por esse núcleo modulam o comportamento agressivo maternal em ratas (CNPq, FAPERGS e FINEP).